

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 4,56% em 2025

Governo ressarcir R\$ 2,3 bilhões a aposentados e pensionistas

Página 6

Inscrições para prêmio da Fundação BB estão abertas até 1º de dezembro

Página 3

Cura de câncer de próstata pode chegar a até 98%

A estimativa de cura para pacientes com câncer de próstata pode chegar a até 98%. A avaliação é do supervisor de robótica do Departamento de Terapia Minimamente Invasiva da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), Gilberto Laurino Almeida.

Segundo o médico, o resultado depende do estágio da doença, do tipo de câncer e do momento em que o paciente foi tratado. “No início da doença, a chance de cura é alta. Se foi tratado com a doença em estágio mais avançado, a chance é menor”, afirmou o urologista.

O Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima para este ano 71.730 novos casos de câncer de próstata no Brasil. Depois do câncer não cutâneo, este tipo de câncer é o que apresenta maior frequência e impacto na população masculina. Dados do sistema de informações sobre mortalidade do Ministério da Saúde revelam que, em 2023, ocorreram 17.093 óbitos em decorrência da doença, o que significa 47 mortes por dia.

Campanha

Almeida destacou que os homens precisam se cuidar. Este é o mote da Campanha Novembro Azul 2025, que a instituição está prestes a lançar. “Não é só a próstata. Tem todo um conceito de saúde por trás disso tudo. É a saúde do homem que está em jogo; não só a saúde da próstata. Para viver mais, o homem precisa se cuidar mais”. Ele reforçou que, hoje, as pessoas vivem mais e melhor.

“E se o homem não estiver inserido nesse contexto, claramente ele vai perder anos de vida por algumas doenças que são evitáveis, como o câncer de próstata. A cura, como falei, chega a até 98% mas, para isso, tem que ser diagnosticado no estágio inicial”.

Página 6

Previsão do Tempo

Terça:

Sol com aumento de nuvens e pancadas de chuva no fim da manhã e à tarde. Noite chuvosa.

Manhã

Tarde

Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial

Compra: 5,37

Venda: 5,37

Turismo

Compra: 5,39

Venda: 5,57

EURO

Compra: 6,25

Venda: 6,25

Conheça cinco vantagens da Transferência Digital de Veículos

Foto: Divulgação

Página 2

Prefeitura propõe tornar obra de Mauricio de Sousa Patrimônio Cultural e Imaterial de SP

Página 2

Juros altos travam construção civil e Cbic reduz de 2,3% para 1,3% projeção de crescimento em 2025

Página 3

Secretaria da Mulher firma parceria inédita com Conselho de Educação Física para combate ao assédio em academias de SP

Página 2

Esporte

Norris vence no México e reassume a liderança do Mundial

Por Tiago Mendonça

Lando Norris é o novo líder da temporada 2025 da Fórmula 1. No domingo, 26, o britânico da McLaren venceu o Grande Prêmio do México de ponta a ponta e reassumiu o topo da tabela, restando apenas quatro etapas para o fim do campeonato.

Ele fez valer a pole position no circuito Hermanos Rodríguez com uma boa largada, liderou todas as 71 voltas com autoridade e cruzou a linha de chegada com impressionantes 30 segundos de vantagem.

Ele chegou a 357 pontos e ultrapassou seu companheiro de equipe Oscar Piastri, que foi apenas o quinto colocado e alcançou 356 pontos. Apesar do excelente desempenho, Norris foi vaiado pelo público no mo-

mento das entrevistas, mas reagiu com personalidade.

“As pessoas podem fazer o que quiserem. Eles têm o direito de vaiar, é o esporte. Não sei o motivo, mas não consigo parar de rir quando estou sendo vaiado”, comentou Norris, que também rebateu as críticas sobre o tratamento dado a Piastri na Itália, quando o parceiro precisou devolver posição a ele. “Acho que, como equipe, tentamos fazer as coisas de forma justa. Foi isso que dissemos lá atrás”, concluiu.

Charles Leclerc, da Ferrari, recebeu a bandeira quadriculada em segundo, seguido por Max Verstappen, da Red Bull, que completou o pódio e manteve o sonho do título.

O holandês ficou perto de superar o monegasco nas voltas finais, mas um virtual safety car

Foto: McLaren

Equipe McLaren comemora vitória no México

impediu a ultrapassagem. Oliver Berman, da Haas, fez uma grande prova na Cidade do México e foi o quarto colocado, seu melhor resultado na carreira.

Kimi Antonelli e George

Russell, da Mercedes, foram sexto e sétimo, respectivamente. Russell chegou a ter uma discussão pelo rádio com a equipe, pedindo para Antonelli ceder posição para que ele tivesse uma

chance de atacar Bearman.

Lewis Hamilton, da Ferrari, não aproveitou a terceira posição no grid de largada e foi apenas o oitavo colocado. Ele se envolveu em uma disputa forte com Verstappen no início da prova e precisou pagar uma punição de 10 segundos por cortar a pista por fora.

Esteban Ocon, da Haas, terminou em nono e fechou a zona de pontuação ao lado de Gabriel Bortoleto. O brasileiro da Sauber fez uma mais uma corrida sólida após largar em 16º e pontuou pela quinta vez na temporada, com uma bela ultrapassagem sobre Isack Hadjar nas voltas finais.

As emoções da reta final da F1 retornam nos dias 7, 8 e 9 de novembro com o GP de São Paulo em Interlagos.

Luisa Stefani vence WTA 500 de Tóquio e leva 4º título na temporada

Foto: Toray Pan Pacific Open Tennis

Luisa Stefani e Timea Babos

Os ares da capital japonesa fazem bem para Luisa Stefani. Na cidade em que foi medalhista de bronze na Olimpíada, em 2021, a tenista brasileira chegou, no domingo (26), ao quarto título somente nesta temporada. A parceria da paulista com a húngara Timea Babos conquistou o WTA 500 de Tóquio ao vencer a sérvia Aleksandra Krunic e a cazaque Anna Danilina por 2 sets a 0, parciais de 6/1 e 6/4.

Com o título, Luisa avançará uma posição no ranking de duplas da Associação de Tênis Feminino (WTA, sigla em inglês), passando

do 17º para o 16º lugar. Babos, parceira da brasileira, era a 16ª colocada e subirá para 15ª. Krunic era a 20ª do mundo e passará a ser a 17ª, enquanto Danilina manterá o 13º posto da lista.

A competição no Japão foi a última antes de Luisa e Babos disputarem o WTA Finals, torneio que reunirá as oito duplas de melhor resultado na temporada em Riad, na Arábia Saudita, a partir do próximo sábado (1º). A parceria delas é a sétima no ranking do ano.

O WTA 500 é o terceiro principal nível de torneios do circuito mundial feminino e assegura 500

pontos às campeãs. Somente as competições padrão WTA 1000 e os Grand Slams (que dão 2 mil pontos às vencedoras) valem mais. Em 2025, Luisa e Babos já tinham ganhado outros dois eventos como o de Tóquio: Linz, na Áustria, e Estrasburgo, na França. Elas também levaram o troféu de duplas do SP Open (WTA 250 de São Paulo).

“Fizemos uma grande final e jogamos bem do começo ao fim. Ganhamos todos os pontos decisivos e isso foi o diferencial hoje [domingo]”, disse Luisa (Agência Brasil)

Governo abre consulta pública sobre faixas de atuação em situações de escassez hídrica

O Governo de São Paulo, por meio da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arseps), publicou na sexta-feira (24), em edição extraordinária do Diário Oficial, a Consulta Pública sobre as medidas operacionais das Faixas de Atuação nos sistemas de abastecimento de água regulados pela Agência. A iniciativa também define as obrigações das concessionárias em situações de escassez hídrica. O novo modelo regulatório, lançado nesta sexta-feira pelo Governo de São Paulo, representa um avanço na gestão dos recursos hídricos estaduais. O objetivo é proteger de forma preventiva os reservatórios e mananciais do Sistema Integrado Metropolitano (SIM) e garantir o abastecimento da população da Grande São Paulo.

“A nova metodologia representa um avanço importante porque permite planejar ações preventivas com base em projeções atualizadas e em patamares seguros de reservação. Com o monitoramento contínuo feito pela SP Águas, conseguimos antecipar medidas e garantir maior estabilidade aos reservatórios ao longo do ano. Agora, com a abertura da consulta pública, queremos aprimorar o modelo com a contribuição da sociedade e atores do setor”, afirmou Thiago Mesquita Nunes, diretor-presidente da Arseps.

A consulta reforça o compromisso da Arseps com a transparência e amplia a participação social no processo re-

gulatório. Concessionárias, usuários dos serviços públicos, instituições e demais cidadãos interessados poderão enviar sugestões e contribuições que auxiliarão a Agência na tomada de decisões.

O formulário para envio das contribuições está disponível no site da Arseps, na seção de Consultas e Audiências Públicas, e ficará aberto até 22 de novembro. Serão consideradas válidas apenas as manifestações identificadas com nome e telefone ou e-mail de contato. Após o encerramento do prazo, todas as contribuições serão divulgadas no site, com a devida proteção dos dados pessoais. O Conselho Diretor da Arseps analisará as sugestões e publicará um relatório detalhado antes da deliberação final. (Governo de SP)



Foto/Divulgação/Governo de SP

Consulta reforça o compromisso da Arseps com a transparência e amplia a participação social no processo regulatório.

Conheça cinco vantagens da Transferência Digital de Veículos

O Detran-SP conta com uma ferramenta de Transferência Digital de Veículos (TDV), serviço que combina tecnologias diferentes para facilitar a vida do cidadão, entregando com rapidez, segurança e economia – de tempo, deslocamento e dinheiro – o documento do veículo. Com ela, quem quer vender ou comprar um veículo podem concluir o processo sem sequer sair de casa.

Entenda os benefícios da TDV em 5 tópicos:

Economia de tempo: ao acessar o serviço pelo portal do Detran-SP ou pelo aplicativo do Poupatempo, do celular, do tablet ou do computador, o vendedor e o comprador podem transferir o veículo de um para outro em até 5 minutos. Há casos em que ambos estão conectados ao mesmo tempo e a operação é concluída em menos de 1 minuto.

Flexibilidade de horário: o horário também é estendido, oferecendo comodidade a quem está na correria ou sem acesso à in-

ternet durante a semana: a TDV pode ser feita em qualquer dia, das 6h às 22h. Qualquer dia mesmo: sábados, domingos e feriados também.

Praticidade: de qualquer lugar é possível fazer uma TDV. Basta acessar a internet de um computador, celular ou tablet.

Segurança reforçada: a internet abriga golpistas. Mas não a TDV. Com uso de criptografia e tecnologias como blockchain, e com o requisito biométrico do reconhecimento facial, o serviço

é altamente seguro.

Autonomia e economia: sem a necessidade de se deslocar ou contratar um intermediário para agir em seu nome, o cidadão tem uma economia média de R\$ 306 por transação, segundo estimativas da Prodesp, a empresa de tecnologia do governo do estado, responsável pelo desenvolvimento da ferramenta. Por mês, a economia da população chega a R\$ 1,6 milhão – quase R\$ 20 milhões por ano. (Governo de SP)

Secretaria da Mulher firma parceria inédita com Conselho de Educação Física para combate ao assédio em academias de SP



Foto/Divulgação/Governo de SP

A iniciativa visa impactar mais de 230 mil profissionais credenciados ao CREF4-SP, mais de 13 mil academias e estabelecimentos, além de toda a comunidade frequentadora.

A Secretaria de Políticas para a Mulher e o Conselho Regional de Educação Física da 4ª Região, Sede São Paulo (CREF4-SP), firmaram parceria para fortalecer o protocolo Não se Cale, incluindo uma série de ações que visam engajar 230 mil profissionais do ramo para prestar apoio e acolhimento a vítimas de assédio, ampliando o enfrentamento a violência contra

mulher em academias e espaços esportivos e de bem-estar.

“Queremos que as mulheres se sintam mais seguras em sua prática de atividade física. Com essa parceria, capacitamos os profissionais no suporte e acolhimento às mulheres, para que recebam suporte e orientação adequada para sair de situações de violência, dentro e fora desses

ambientes,” explica Valéria Bolsonaro, Secretária de Políticas da Mulher do Estado de São Paulo.

A parceria se inicia com campanhas educativas voltadas a capacitar profissionais de educação física sobre o tema, para saber como agir em situações de violência, contribuindo para um ambiente mais saudável e seguro para as mulheres.

A iniciativa visa impactar mais de 230 mil profissionais credenciados ao CREF4-SP, mais de 13 mil academias e estabelecimentos, além de toda a comunidade frequentadora.

As ações da parceria entre SPM e CREF4-SP incluem:

Incentivo à adesão do Protocolo “Não Se Cale” e criação de pontos de acolhimento e referência em ambientes esportivos;

Capacitação gratuita com certificação através do curso “Protocolo Não Se Cale”, disponível na plataforma www.mulher.sp.gov.br/naosecale;

Campanhas educativas e de sensibilização voltadas a profissionais, colaboradores e frequen-

tadores de academias e centros esportivos;

Divulgação ampla de canais de denúncia e serviços especializados, como Delegacias da Mulher, CRMs, Disque 190 e APP SP Mulher Segura;

Realização de eventos, rodas de conversa e ações educativas para fortalecer a rede de proteção às mulheres.

SP Por Todas

SP Por Todas é um movimento promovido pelo Governo do Estado de São Paulo para ampliar a visibilidade das políticas públicas para mulheres, bem como a rede de proteção, acolhimento e autonomia profissional e financeira para elas. Essas frentes estão nos pilares da gestão e incluem novas soluções lançadas em março de 2024, como o lançamento do aplicativo SPMulher Segura, que conecta a polícia de forma direta e ágil caso o agressor se aproxime; e a criação de novas salas da Delegacia da Defesa da Mulher 24 horas. Mais informações www.spportodas.sp.gov.br. (Governo de SP)

Prefeitura propõe tornar obra de Mauricio de Sousa Patrimônio Cultural e Imaterial de São Paulo

O prefeito Ricardo Nunes enviou à Câmara Municipal de São Paulo nesta segunda-feira (27), data em que o cartunista Mauricio de Sousa completa 90 anos, projeto de lei para tornar a obra do artista como Patrimônio Cultural e Imaterial da cidade. A proposta homenageia um dos maiores nomes da cultura brasileira, com criações que marcaram gerações e se tornaram referência mundial na produção de histórias em quadrinhos.

“O Mauricio de Sousa é um gênio da arte brasileira que inspira muitas gerações. O seu trabalho faz parte da memória afetiva de milhões de brasileiros e

nada mais justo do que homenageá-lo numa data tão importante quanto seu aniversário de 90 anos”, ressaltou o prefeito Ricardo Nunes ao falar sobre a proposta enviada à Câmara.

A Mauricio de Souza Produções (MSP) lembrou que as histórias em quadrinho do artista nasceram na cidade de São Paulo: “A MSP Estúdios recebe com grande satisfação a proposta da Prefeitura de São Paulo de reconhecer a obra de Mauricio de Sousa como Patrimônio Cultural e Imaterial da cidade. Foi na capital paulistana que nasceram as primeiras histórias que conquistaram o Brasil e o mundo. A ho-

menagem reflete o reconhecimento do público e o papel da obra mauriciana na formação cultural dos paulistanos por meio de valores como amizade, respeito e empatia”, afirma nota enviada pela empresa de entretenimento ao tomar conhecimento da homenagem.

Nascido em 27 de outubro de 1935, em Santa Isabel (SP), Mauricio de Sousa começou a desenhá-la ainda na infância e iniciou sua trajetória profissional como ilustrador e repórter policial. Em 1959, lançou sua primeira tira em jornal, protagonizada pelo cãozinho Bidu e seu dono Franjinha, surgindo daí o embrião da con-

sagrada Turma da Mônica, composta ainda por personagens icônicos como Cebolinha, Magali e Cascão.

Ao longo de mais de seis décadas de carreira, Mauricio criou mais de 400 personagens e conquistou, também, leitores em diferentes idiomas e países. Sua obra extrapolou os quadrinhos, chegando à televisão, ao cinema, ao teatro, à literatura e a projetos educacionais. Esse impacto cultural e social justifica o reconhecimento da sua obra como Patrimônio Cultural e Imaterial, preservando seu legado como parte da identidade cultural paulistana. (Prefeitura de SP)

CESAR
NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Histórias : 28 outubro 2025 é dia do funcionalismo público. Entre eles e elas, há cristãos e cristãs que honram as profissões e os(as) que não honram. Alguns e algumas foram ou são vereadores e vereadoras

PREFEITURA (São Paulo)
Histórias : 28 outubro 2025 é dia do funcionalismo público. Entre eles e elas, há cristãos e cristãs que honram as profissões e os(as) que não honram. Alguns e algumas foram e Ricardo Nunes (MDB) é o atual prefeito

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Histórias : 28 outubro 2025 é dia do funcionalismo público. Entre eles e elas, há cristãos e cristãs que honram as profissões e os(as) que não honram. Alguns e algumas foram ou são deputados e deputadas estaduais

GOVERNO (São Paulo)
Histórias : 28 outubro 2025 é dia do funcionalismo público. Entre eles e elas, há cristãos e cristãs que honram as profissões e os(as) que não honram. Alguns foram e Tarcisio Freitas (Republicanos) é o atual governador

CONGRESSO (Brasil)
Histórias : 28 outubro 2025 é dia do funcionalismo público. Entre eles e elas, há cristãos e cristãs que honram as profissões e os(as) que não honram. Alguns e algumas foram ou são deputados(as) federais e senadores(as)

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Histórias : 28 outubro 2025 é dia do funcionalismo público. Entre eles e elas, há cristãos e cristãs que honram as profissões e os(as) que não honram. Alguns e algumas foram ou são ministros(as) do 3º governo Lula (PT)

PARTIDOS (Brasil)
Histórias : 28 outubro 2025 é dia do funcionalismo público. Entre eles e elas há cristãos e cristãs que honram as profissões e os(as) que não honram. Alguns e algumas foram ou são dirigentes [nos seus] partidos políticos

JUSTIÇAS (Brasil)
Histórias : 28 outubro 2025 é dia do funcionalismo público. Entre eles e elas há cristãos e cristãs que honram as profissões e os(as) que não honram. Alguns e algumas fizeram ou fazem uso das Éticas e da Justiça [do Cristo]

ANO 33
O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, esta coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Os que confiam no Senhor serão como o monte Sião, que não se abala, mas permanece para sempre" Salmos 125.1

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00

Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar - Bela Vista - SP CEP: 01332-030 Filial: Curitiba / PR

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822 Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC Notícias Agrícolas Folhappress

Governo de São Paulo Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 4,56% em 2025

A estimativa do mercado financeiro do Brasil para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - passou de 4,70% para 4,56%, em 2025.

A previsão foi publicada no boletim Focus desta segunda-feira (27), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos do país.

Para 2026, a projeção da inflação também caiu, de 4,27% para 4,20%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 3,82% e 3,54%, respectivamente.

Meta de inflação

A estimativa de inflação para 2025 está acima do teto da meta que deve ser perseguida pelo BC. A meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) neste ano é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Depois de queda em agosto, em setembro a inflação oficial subiu 0,48%, com influência da alta da conta de luz. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), em 12 meses, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumula alta de 5,17%. O

dado de setembro é o maior desde março (0,56%).

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic. Na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, em 17 de setembro, o colegiado manteve a Selic em 15% ao ano.

As incertezas do cenário econômico externo e indicadores que mostram a moderação no crescimento interno estão entre os fatores que levaram à manutenção da Selic, na última reunião, no mês passado.

A última ata do órgão do Banco Central afirma que a intenção do Copom é manter a taxa de juros atual (15%) “por período bastante prolongado” para garantir que a meta da inflação seja alcançada.

A estimativa dos analistas sobre a taxa básica que encerrará 2025 se manteve em 15% ao ano. Para o fim de 2026, a expectativa é que a Selic caia para 12,25% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a



Foto:Marcello Casal Jr/Agência Brasil

poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB

Na edição do boletim Focus desta segunda-feira, a estimativa das instituições financeiras para o Produto Interno Bruto (PIB) – a soma dos bens e serviços produzidos no país – crescimento da economia brasileira este ano recuou de 2,17% para 2,16%.

Para 2026, a projeção para o crescimento da atividade econômica brasileira é 1,78%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro está mais otimista e calcula a expansão do PIB para 1,83% e 2%, respectivamente.

Puxada pelas expansões dos serviços e da indústria, no segundo trimestre deste ano a economia brasileira cresceu 0,4%. Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%.

O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8%.

Câmbio

A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,41 para o fim deste ano. No fim de 2026, a estimativa para a moeda norte-americana se manteve em R\$ 5,50. (Agência Brasil)

Inscrições para prêmio da Fundação BB estão abertas até 1º de dezembro

As inscrições para a 13ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social estão abertas até o dia 1º de dezembro pelo portal Transforma!.

Nesta edição do prêmio, serão destinados até R\$ 6 milhões, incluindo recursos em dinheiro e apoio a projetos para a reaplicação da tecnologia social. Um dos destaques será o Desafio Fundação BB 40 anos, que vai comemorar as quatro décadas da instituição ao apoiar dois projetos com investimento de até R\$ 1 milhão cada.

Os projetos devem estar alinhados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), em áreas como alimentação, educação, energia, geração de renda, habitação, meio ambiente, recursos hídricos e saúde. Podem se inscrever instituições sem fins lucrativos e do direito público e privado.

“Outra novidade está na valorização de iniciativas que promovam a igualdade racial, a equi-



Foto: Marcello Camargo/ABr

dade de gênero e a inclusão de povos e comunidades tradicionais, reafirmando o compromisso da Fundação BB com a diversidade, a justiça social e o desenvolvimento sustentável, alinhada ao ODS 18 - Igualdade Étnico-Racial”, diz a fundação.

O assessor da Fundação Banco do Brasil, Fabrício Araújo, explica que tecnologia social representa soluções e iniciativas que podem ser produtos, técnicas e metodologias desenvolvidas em interação com a comunidade para

resolução de problemas sociais.

Participação popular

Elas podem ser reaplicadas em determinados territórios, sempre desenvolvidas com a participação da comunidade. “A essência da tecnologia social passa pela participação da comunidade e pelo protagonismo das pessoas. Eles são os protagonistas nesse processo”.

Araújo destaca que o projeto mais simbólico já premiado é o caso das cisternas. “É uma tec-

nologia social finalista em 2001 e se tornou um importante política pública reaplicada em todo o semiárido com mais de 1,3 milhão de cisternas”, afirma.

Segundo o assessor, outro exemplo é a fossa séptica biodigestora da Embrapa que foi difundida na região rural do Brasil em grande escala. “E uma terceira tecnologia social que a gente pode destacar é a produção agroecológica integrada e sustentável que também foi reaplicada em escala que visa à segurança alimentar das famílias e, em um segundo momento, à comercialização de excedentes”, completa.

A agenda da 13ª edição inclui ainda a Semana Nacional de Tecnologia Social, que será realizada em maio de 2026, em Brasília, reunindo especialistas, lideranças, instituições finalistas e parceiros estratégicos em mesas de debate, painéis temáticos e articulações para novos investimentos sociais. O encerramento será marcado pela cerimônia de premiação dos novos projetos certificados. (Agência Brasil)

Juros altos travam construção civil e Cbic reduz de 2,3% para 1,3% projeção de crescimento em 2025

Prestes a completar seu terceiro ano consecutivo de alta, a construção civil mostra sinais de desaceleração. A Cbic (Confederação Brasileira da Indústria da Construção) revisou sua projeção de crescimento do setor para 2025, cortando-a de 2,3% para 1,3%. A entidade credita o resultado aos efeitos negativos da alta de juros, mas considera que o ciclo de crescimento ainda não chegou ao fim. A análise foi divulgada nesta segunda-feira (27).

As taxas de juros elevadas foram o principal problema para 35% dos empresários ouvidos na Sondagem Indústria da Construção do 3º trimestre de 2025, feita em parceria com a CNI (Confederação Nacional da Indústria).

Apesar da desaceleração, já sentida pelos empresários, o nível de atividade da construção ainda está 23% acima do registrado no início da pandemia.

O nível de atividade nos primeiros nove meses de 2025, medido pela Sondagem da CNI/CBIC, atingiu uma média de 47,2 pontos, o que representa, na visão dos empresários, o menor dinamismo desde 2020. O Índice de Confiança também recuou, alcançando a média de 48 pontos de janeiro a outubro de 2025, o patamar mais baixo

dos últimos anos.

A taxa de juros elevada se mantém como o principal problema conjuntural do setor há quatro trimestres consecutivos. A Selic, que estava em 10,50% em setembro de 2024, atingiu 15% em outubro de 2025, uma elevação de 4,5 pontos percentuais.

O alto custo do crédito e a dificuldade de acesso ao financiamento, com a taxa de juros no maior patamar em quase 20 anos, são citados como fatores que justificam a redução no nível de atividades.

Os reflexos negativos são mais evidentes no crédito habitacional que usam recursos da poupança. De janeiro a agosto de 2025, o financiamento de unidades habitacionais com recursos do SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) para a construção despencou 55,42% em unidades e de 53,04% em valores (passando de R\$ 28,392 bilhões para R\$ 13,333 bilhões), na comparação com igual período de 2024.

A retração ocorre em um cenário onde a caderneta de poupança continua perdendo recursos por cinco anos consecutivos. De janeiro a setembro de 2025, a captação líquida foi negativa em R\$ 60 bilhões.

Para Marcelo Azevedo, ge-

rente de análise econômica da CNI, o conjunto de entraves forma um cenário que, embora menos pessimista que o observado meses atrás, ainda é amplamente desfavorável.

A Cbic mantém expectativas positivas para 2026, apoiadas em dois fatores. O primeiro é o novo modelo de crédito habitacional com recursos do SBPE, que amplia o teto do financiamento pelo SFH (Sistema Financeiro da Habitação) de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,25 milhões e eleva o limite financeiro de 70% para 80% na Caixa. A medida deve beneficiar famílias com renda acima de R\$ 12 mil e liberar cerca de R\$ 37 bilhões no próximo ano.

O segundo é o programa Reforma Casa Brasil, lançado neste mês, que destina R\$ 40 bilhões em crédito para reformas e ampliações residenciais. A expectativa é que o programa impulse a cadeia produtiva e o varejo de materiais de construção.

Mesmo com as iniciativas, o setor ainda convive com custos acima da inflação. O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu 6,8% nos 12 meses encerrados em setembro, puxado pela alta de 9,9% na mão de obra.

De acordo com a Cbic, mesmo com a desaceleração geral, a

construção civil continua gerando novos postos de trabalho formais. Entre janeiro de 2020 e agosto de 2025, foram criados 993 mil empregos com carteira assinada, elevando o total para 3,05 milhões -próximo ao pico histórico de 2013. São Paulo, Minas Gerais e Goiás são os líderes de contratações.

O ritmo, no entanto, é menor. Nos 12 meses até agosto, o saldo foi de 89 mil novos postos, o menor em cinco anos. De janeiro a agosto, as contratações caíram 9,4% ante igual período de 2024.

A construção de edifícios segue como principal geradora de empregos, mas com queda de 12,9% no ritmo. Já as obras de infraestrutura avançaram 18,8% na criação de vagas no mesmo período.

A dificuldade na contratação de mão de obra, tanto qualificada quanto não qualificada, segue como outro grande problema para o setor. Com o desemprego no menor nível desde 2012, as empresas relatam dificuldade para contratar funcionários. O reflexo da disputa por profissionais está no salário médio de admissão na construção civil (R\$ 2.462,70, em agosto de 2025), que é 7,31% superior à média geral de todas as atividades no país. (Folhappress)

AgroNotícias

Mauricio Picazo Galhardo



SAFRA PAULISTA 2025/26

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) realizou, reunião conjunta das Comissões Técnicas de Grãos e de Política Agrícola para discutir o cenário do agronegócio paulista e nacional, os impactos econômicos sobre os produtores e as perspectivas para a safra 2025/26. O presidente da Faesp, Tirso Meirelles, abriu o encontro destacando o momento delicado do setor após o tarifaço imposto pelos Estados Unidos a produtos brasileiros, que reduziu em 75% as exportações ao país.

MALÁSIA

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva esteve em missão oficial à Indonésia e à Malásia. A comitiva contou com a presença do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro. Nos dois países, tiveram reuniões bilaterais entre autoridades e representantes do setor agropecuário, com o objetivo de aprofundar laços de cooperação e ampliar o acesso dos produtos brasileiros a novos mercados. Também esteve na pauta acordos voltados ao intercâmbio de práticas agrícolas sustentáveis.

25ª DATAAGRO

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, da 25ª Conferência Internacional Datagro sobre Açúcar e Etanol, em São Paulo. O evento contou com diversas autoridades e especialistas do setor, que discutiram políticas públicas, tecnologias e mercado nacional e mundial de cana-de-açúcar. “A conferência foi importante por nos dar, de forma sólida, a visão do cenário atual e já trazer as perspectivas para a próxima safra”, comentou o presidente da Comissão Nacional de Cana-de-Açúcar da CNA, Nelson Perez. A conferência também discutiu o papel dos biocombustíveis na transição energética e a evolução da tecnologia automotiva.

HORTALIÇAS

Os preços das hortaliças mais consumidas nos principais mercados atacadistas do país registraram queda. Alface, batata, cebola, cenoura e tomate ficaram mais baratos em setembro, quando comparados com os valores praticados em agosto. A maior queda foi verificada para a alface, com redução de 16,01% na média ponderada das cotações, explicada pela boa oferta da folhosa nos mercados. É o que mostra o 10º Boletim do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

MULHERES DO AGRONEGÓCIO

A Embrapa participou do 10º Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio (CNMA), no Transamérica Expo Center em São Paulo. Organizada pela Embrapa Meio Ambiente (Jaguarina, SP). Paula Packer, chefe geral da Embrapa Meio Ambiente, participou - “O Congresso é uma oportunidade valiosa para conectar mulheres do campo, promover trocas de experiências e impulsionar o surgimento de novas ideias, já que as mulheres impulsionam o desenvolvimento, a educação e a geração de emprego”, disse ela.

PESQUISA E INOVAÇÃO

Com foco em fortalecer a inovação e preparar o campo brasileiro para os efeitos das mudanças climáticas, a Câmara dos Deputados deu mais um passo na modernização da Política Agrícola Nacional. A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) aprovou, o relatório da deputada Daniela Reinehr (PL-SC) ao Projeto de Lei, de autoria do deputado Daniel Agrobom (PL-GO), ambos integrantes da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

OCESP CELEBRA 55 ANOS

O cooperativismo paulista viveu uma noite de celebração e reconhecimento, durante o evento em comemoração aos 55 anos da OCESP. A solenidade reuniu cerca de 800 pessoas. Com mediação dos jornalistas Fernando Ripari Jr. e Mara Ferraz, o encontro contou com a participação de Roberto Rodrigues, o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes, o secretário Guilherme Piai (Agricultura e Abastecimento); o presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), deputado Arnaldo Jardim, entre outros. (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é Jornalista



Deliberações Aprovadas: 1. A ratificação da nomeação e contratação da **AFIS Consultoria e Avaliações Ltda.**, CNPJ/MF 08.681.365/0001-30 e CRC/RJ 005.112.070-9 ("Empresa Avaliadora"), responsável pela elaboração dos laudos de avaliação do patrimônio líquido da **Holding Verde Empreendimentos e Participações S.A.**, NIRE 35.300.463.196, CNPJ/MF 18.553.465/0001-13 ("Holding Verde"), e da **HPL Empreendimentos e Participações S.A.**, NIRE 35.300.464.087, CNPJ/MF 19.989.298.0001-32 ("HPL"), e, em conjunto com a Holding Verde, "**Incorporadas**", e 2. A aprovação do laudo de avaliação do patrimônio líquido da **Holding Verde Empreendimentos e Participações S.A.**, NIRE 35.300.463.196, CNPJ/MF 18.553.465/0001-13, "**Laudo de Avaliação**", e em conjunto com o Laudo de Avaliação da Holding Verde, "**Laudos de Avaliação**". Os Laudos de Avaliação foram elaborados com base na metodologia de avaliação patrimonial contábil e de acordo com Lei das SA. De acordo com os Laudos de Avaliação, o valor do patrimônio líquido da Holding Verde é de R\$ 34.318.477,92 e da HPL é de R\$ 8.547.985,39. 3. A aprovação dos termos e condições do "Protocolo e Justificação de Incorporação da Holding Verde Empreendimentos e Participações S.A. e da HPL Empreendimentos e Participações S.A. pelas HLS Empreendimentos e Participações S.A." ("**Protocolo**"), celebrado nesta data pelas administrações da Companhia e das Incorporadas, que estabelece os termos e condições da incorporação da totalidade do ativo líquido das Incorporadas, a valor contábil, pela Companhia, com a consequente extinção das Incorporadas e a sua sucessão, em todos os seus direitos e obrigações, a título universal e para todos os fins de direito, sem qualquer solução de continuidade, pela Companhia ("**Incorporação**"). 4. A Incorporação, nos termos do Protocolo e do Artigo 227, § 1, da Lei das SA, por meio da qual: (i) as Incorporadas serão absorvidas pela Companhia, de modo que todos os respectivos ativos e passivos serão transferidos à Companhia, com a consequente extinção das Incorporadas pleno direito; e (ii) a Companhia sucederá às Incorporadas a título universal e sem solução de continuidade, em relação aos bens, direitos, pretensões, faculdades, poderes, imunidades, ações, exceções, deveres, obrigações, juris, ônus e responsabilidades de titularidade das Incorporadas. 5. O aumento do capital social no valor de R\$ 22.477.695,47, correspondente à soma dos ativos líquidos das Incorporadas a serem incorporados pela Companhia: **5.1** o ativo líquido da Holding Verde a ser incorporado pela Companhia totaliza R\$ 16.773.156,07, considerando que no balanço patrimonial da Companhia na Data Base, o investimento da Companhia na Holding Verde estava registrado pelo valor de R\$ 17.545.321,85; e **5.2** o ativo líquido da HPL a ser incorporado pela Companhia totaliza R\$ 5.704.539,40, considerando que no balanço patrimonial da Companhia na Data Base, o investimento da Companhia na HPL estava registrado pelo valor de R\$ 2.843.345,99. 6. Em decorrência das relações de substituição acordadas entre a Companhia e as Incorporadas no Protocolo, a Incorporação resultará na emissão, pela Companhia, de 2.443.417 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. 7. O capital social passa dos atuais R\$ 3.530.716,00, dividido em 3.530.716 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, para R\$ 26.008.417,47, dividido em 5.974.133 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas. **7.1** As ações ora emitidas, foram, nesta data, subscritas e integralizadas conforme os **BOLETINS** de Subscrição. 8. A alteração do *caput* do Artigo 4º do estatuto social para refletir o aumento do capital social: "**ARTIGO 4º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 26.008.417,47, dividido em 5.974.133 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.**" 9. Ratificar todos os atos já realizados relativos à Incorporação, bem como autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos necessários à implementação da Incorporação. 10. A consolidação do estatuto social da Companhia. **Encerramento.** Nada mais. **Acionistas:** Luis Stulberguer, Daniel Krepel Goldberg, LFS I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (por Lumina Capital Management Ltda.) - Daniel Krepel Goldberg e Fernando Chican de Oliveira - Diretores, Henrique Augusto D'Amico, Marco Rayg Khierallah, Inez Costa de Barros Lisboa, Pedro Camata Verdini, Luiz Paulo Rodrigues de Freitas Parreiras, Fernando Chican de Oliveira, Pedro Fukui, Eleonora Colussi Cypel de Lucca, Marcos da Costa Faintnatti, Franco Rodrigues Resende Veloso, Rafael Carneiro, Thiago Nobu Harada, Daniel Moreira Camap, Rafaela Garcia, Carlos Henrique Marques dos Reis. JUCESP nº 345.554/25 em 29.09.2025, Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.



SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. - CNPJ(ME) 62.285.390/0001-40

Demonstrações Financeiras - Semestre findo em 30 de junho de 2025 e exercícios findos em 30 de junho de 2025 (Valores em milhares de reais)

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Em atendimento às disposições legais e regulamentares, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração da Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., ("Corretora" ou "Singulare") referente ao exercício findo em 30 de junho de 2025, acompanhado das Demonstrações Financeiras. A Singulare conta com uma estrutura de governança baseada em comitês decisórios colegiados, na especialização funcional das áreas e na segregação de funções. Acreditamos que este modelo agrega valor à companhia e contribui para a sua perpetuidade. Em sua estrutura de gerenciamento de riscos, a Corretora garante o aperfeiçoamento contínuo do ambiente de controle, por meio do estabelecimento e monitoramento de limites e da revisão periódica das estratégias de negócios, políticas e processos. Mantém uma abordagem conservadora, em conformidade com a Resolução BCB 352/23 a regulamentação vigente do Banco Central do Bra-

sil, buscando refletir mudanças de mercado e incorporar as melhores práticas do setor. A área de Compliance, como unidade independente, atua de forma preventiva e assegura a aderência às normas internas e externas. A Corretora manteve-se entre os principais players de administração fiduciária, atingindo, em 30 de junho de 2025, um volume sob administração de R\$ 132,2 bilhões, o que representou crescimento anual superior a 11% em relação ao mesmo semestre de 2024. Espacialmente em Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), a Singulare segue há mais de 11 anos, entre os líderes nacionais em quantidade de fundos sob administração e custódia. No primeiro semestre de 2025, a receita de prestação de serviços totalizou R\$ 152,2 milhões, representando incremento de 6,23% em relação ao primeiro semestre de 2024, com destaque para os serviços de administração fiduciária e custódia. O lucro líquido do semestre atingiu R\$ 58,7 milhões, 41% superior ao

registrado no mesmo semestre do ano anterior. Para o segundo semestre de 2025, a Administração manterá a atuação prudente, priorizando a solidez financeira, a expansão da base de clientes e o fortalecimento das áreas de tecnologia e inovação, em linha com a estratégia de longo prazo e com as diretrizes do Banco Central do Brasil. A proposta de destinação do resultado do exercício será submetida à deliberação da Assembleia Geral, conforme previsto no estatuto social e na legislação vigente. A Administração agradece aos acionistas, clientes, parceiros e colaboradores pela confiança e dedicação, que permitem à Singulare manter-se, há mais de 50 anos, entre as corretoras de valores mais respeitadas do Brasil. São Paulo, 16 de setembro de 2025.

PEDRO HENRIQUE COURRY MAC DOWELL - Diretor Presidente
THIAGO ISILIANI BOTT - Diretor Financeiro

Balanco Patrimonial

ATIVO	NE	30/06/25	PASSIVO	NE	30/06/25
Circulante		1.605.864	Circulante		1.494.125
Disponibilidades	4	28.985	Instrumentos financeiros		1.442.650
Instrumentos financeiros		1.564.955	Mensurados ao custo amortizado		
Mensurados ao custo amortizado			Depósitos	10	366.777
Aplicação interfinanceira de liquidez	5	1.429.957	Captações no mercado aberto	11	1.075.873
Mensurado a valor justo em outros resultados abrangentes			Obrigações fiscais diferidas		5.128
Títulos e valores mobiliários	6	6.873	Outros passivos		46.347
Mensurado a valor justo no resultado			Sociais e estatutárias		1.861
Títulos e valores mobiliários	6	98.727	Fiscais e previdenciárias	12.A	35.244
Rendas a receber	7	29.398	Diversas		9.242
Prov. Perdas esperadas associadas a:		(4.199)			
Risco de rendas a receber e outros créditos	8	(4.199)			
Créditos tributários		2.083			
Outros ativos		14.040	Não circulante		16.540
Outros créditos - diversos		12.375	Provisões		16.540
Outros valores e bens		35	Diversas - passivos contingentes	13	16.540
Despesas antecipadas		1.630	Patrimônio líquido		136.008
Não circulante		40.809	Capital:		52.217
Outros ativos		33.905	De domiciliados no país	14.A	52.217
Outros créditos - diversos		33.905	Reservas de lucro	14.B/c	26.261
Imobilizado de uso	9.1	1.167	Ajustes de avaliação patrimonial		(1.194)
Outras imobilizações de uso		9.392	Lucros acumulados		58.724
(Depreciações acumuladas)		(8.225)			
Intangível		9.2			
Ativos intangíveis		13.734			
(Amortização acumulada)		(7.997)			
Total do ativo		1.646.673	Total do passivo e patrimônio líquido		1.646.673

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital subscrito	Reserva legal	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucro ou (prejuízos) acumulados	Total
Saldos no início do semestre em 01/01/25	52.217	10.443	15.818	(1.660)		76.818
Varição de valor justo	-	-	-	-	466	-
Reversão de reservas	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	58.724	58.724
Destinações:						
Juros capital próprio	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-
Reserva legal/estatutária	-	-	-	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	-	-	-
Saldos no fim do semestre em 30/06/25	52.217	10.443	15.818	(1.194)	58.724	136.008
Mutações do semestre:	-	-	-	-	466	59.190

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional

A Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora" ou "Singulare") é organizada sob a forma de Corretora de Valores, tendo por objeto a distribuição de títulos e valores mobiliários e a administração e custódia de clubes e fundos de investimentos. A Corretora é controlada pela QI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA ("QI DTVM" ou "DTV") e integrante do grupo QI Tech, controlada pela QI Participações S.A.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

a) **Comparabilidade a períodos anteriores:** Em decorrência destas demonstrações financeiras serem preparadas com base nos conceitos e critérios contábeis aplicáveis pela resolução BCB nº 352/2023 e correlatas, vigentes a partir de 1º de janeiro de 2025, a administração optou por não apresentar as informações comparativas aos períodos anteriores, conforme artigo nº 102 desta resolução. b) **Práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 02/20, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas substancializadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e normatizações do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). c) **Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente. d) **Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Corretora. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma. e) **Emissão e aprovação das demonstrações financeiras:** A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada pela Diretoria em 16 de setembro de 2025. f) **Adoção de novas normas:** 1 - **Resolução CMN nº 5.185/2024:** Adoção pela Resolução CMN nº 5.185/2024 do Comitê de Pronunciamento de Sustentabilidade - CBPS, quanto à divulgação, como parte integrante das demonstrações contábeis, do relatório de informações financeiras relacionadas à Sustentabilidade - CBPS 01 e CBPS 02, sendo a obrigatoriedade de divulgação a partir do exercício de 2026. A Corretora está avaliando os impactos para atendimento desta norma. 2 - **Resolução BCB nº 352/2023:** Os principais impactos (antes dos efeitos fiscais) da adoção inicial desta Resolução e correlatas foram: 1. **Efeitos da alteração de categorias** - refletem os impactos da remensuração decorrentes de reclassificação entre as categorias, conforme BCB nº 352/2023. Em 1º de janeiro de 2025, não houve impactos relevantes decorrentes da alteração de categoria dos instrumentos financeiros. 2. **Efeitos da adoção do modelo para perdas esperadas associadas ao risco de crédito** (BCB nº 352/2023) - 1 - A probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito, considerando o prazo esperado do instrumento financeiro, bem como a situação econômica corrente e previsões razoáveis e justificáveis de eventuais alterações nas condições econômicas e de mercado que afetem o risco de crédito do instrumento, durante o seu prazo esperado, inclusive em virtude da existência de eventuais garantias ou colaterais vinculados ao instrumento financeiro; 2 - A expectativa de recuperação de instrumento financeiro, considerando os custos de recuperação do instrumento, as características de eventuais garantias ou colaterais, tais como modalidade, liquidez e valor presente provável de realização, as taxas históricas de recuperação em instrumentos financeiros com características e risco de crédito similares, dentre outros. 3 - Provisão para perdas incorridas associadas ao risco de créditos para os ativos financeiros inadimplidos, conforme art.76 da Resolução BCB nº 352/2023, aplicando-se os percentuais definidos no Anexo II desta Resolução, observando o período de atraso. Em 1º de janeiro de 2025, não houve impactos relevantes decorrentes da adoção do modelo para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. 3. **Quanto aos aspectos fiscais** relacionados à aplicação dos critérios contábeis estabelecidos na Resolução CMN nº 4.966/2021, A Lei nº 14.467/2022 (com as alterações da Lei nº 15.078/2024) estabeleceu o tratamento tributário no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo Bacen. A partir de 1º de janeiro de 2025, as instituições poderão deduzir, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações inadimplidas,

independentemente da data da sua contratação e operações com pessoa jurídica em processo falimentar ou em recuperação judicial, a partir da data da decretação da falência ou da concessão da recuperação judicial. A dedução fiscal estabelecida deverá observar a perda incorrida segundo os percentuais estabelecidos com base no período de inadimplemento. A partir do mês de janeiro de 2026, as perdas apuradas sobre os créditos que se encontravam inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, ainda não deduzidas fiscalmente até essa data, poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) para cada mês do período de apuração, sendo permitido ainda que as instituições optem, até 31 de dezembro de 2025, de forma irrevogável e irretirável, por fazer as deduções à razão de 1/120 ao mês. Os efeitos decorrentes da aplicação da Lei nº 14.467/2023 estão refletidos na expectativa de realização dos créditos tributários e passivos fiscais diferidos.

3. Sumário das principais políticas contábeis

a) **Auração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro rata para as de natureza financeira. As taxas e comissões recebidas são reconhecidas durante o período de prestação de serviços (regime de competência). As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados. Taxas e comissões decorrentes de operações com terceiros, tais como corretagens, são reconhecidas quando o serviço ou operação for realizada. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. c) **Instrumentos Financeiros:** Instrumento Financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade. Os instrumentos financeiros da Corretora estão avaliados de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Resolução BCB nº 352/23, e são classificados na categoria de títulos ao Custo Amortizado, Valor Justo no Resultado e Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes, em acordo com os modelos de negócio estabelecidos (Coletar fluxos de caixa contratuais; Coletar fluxos de caixa contratuais e vender, e outros), e no resultado do teste de SPPI, para observação se os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal. Os instrumentos financeiros são classificados por hierarquia do valor justo, mencionada na Resolução BCB nº 352/23, que avalia as mensurações a valor justo em três níveis, de acordo com a observabilidade das informações utilizadas no mercado: • Nível 1: preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Nível 2: inputs observáveis no mercado, direta ou indiretamente, diferentes do nível 1; • Nível 3: inputs não observáveis, baseados em premissas e modelos internos. Os Instrumentos financeiros da Corretora são classificados nos seguintes níveis: Nível 1 - Ações de companhia aberta, Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Notas do Tesouro Nacional - NTN, Nível 2 - Certificados de Depósito Bancário - CDB, Cotas de fundo em direitos creditórios. **Adoção do modelo para perdas esperadas associadas ao risco de crédito** (BCB nº 352/2023). Não ocorreram efeitos relevantes decorrentes da adoção inicial do modelo para perdas associadas ao risco de crédito. (II) **Avaliação do modelo de negócios:** De acordo com a BCB nº 352/2023, a classificação dos instrumentos financeiros depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: • Obter fluxos de caixa contratuais; • Obter fluxos de caixa contratuais e negociação; ou • Outros. Para avaliar os modelos de negócios, a Corretora considera a natureza, o propósito das operações, os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios, e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. (III) **Avaliação para determinar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamento de principal e dos juros ("SPPI teste"):** Quando o ativo financeiro é mantido no modelo de negócios para obter fluxo de caixa contratuais ou obter fluxo de caixa contratuais e venda é necessário realizar o SPPI teste. Esse teste avalia se os fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. (III) **Custo amortizado:** Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é o de manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e • Os termos contratuais do

Demonstração do Resultado

	NE	1º-SEM-25
Receitas de intermediação financeira		102.937
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6	102.937
Despesas da intermediação financeira		(72.198)
Operações de captação no mercado	15	(72.198)
Resultado bruto da intermediação financeira		30.739
Provisão para perdas esperadas de ativos financeiros líquida	8	(2.686)
Outras receitas/despesas operacionais		171.448
Receitas de prestação de serviços	16	152.266
Despesas de pessoal	17	(34.800)
Outras despesas administrativas	18	(36.905)
Despesas tributárias	19	(13.773)
Outras receitas operacionais		6.256
Outras despesas operacionais		(1.596)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		99.501
Imposto de renda e contribuição social		(38.916)
Provisão para imposto de renda	20	(24.798)
Provisão para contribuição social		(14.886)
IRPJ - ativo fiscal diferido		480
CSLL - ativo fiscal diferido		288
Participações estatutárias no lucro		(1.861)
Lucro líquido do semestre		58.724
Nº de ações		2.685
Lucro/(prejuízo) ação		21.871,01

Demonstração do Resultado Abrangente

	NE	1º-SEM-25
Resultado líquido do semestre		58.724
Resultado abrangente		71.448
Ajustes que serão transferidos para resultados:		466
Varição de valor justo		777
IR de ajuste TVM		(194)
CS de ajuste TVM		(117)
Ajustes que não serão tranferidos para resultados		-
Resultado abrangente total		59.190

ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. (IV) **Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados abrangentes ("VJO-RA"):** Ativos financeiros administrados tanto para obter fluxos de caixa constituidos apenas de pagamentos de principal e juros, quanto para a venda. São registrados nessa categoria, os instrumentos que atendam cumulativamente as seguintes condições: • O ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios; e • Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo e as provisões para perdas esperadas, caso existentes, são contabilizados no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes". (V) **Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ("VJR"):** Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores. (VI) **Passivo Financeiro:** Conforme previsto na Resolução BCB nº 352/23, a Corretora deve classificar os passivos financeiros na categoria de custo amortizado, exceto nos casos em que o passivo financeiro seja classificado como "valor justo por meio do resultado" ou designado como tal, como abaixo: • Derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado; • Passivos financeiros gerados em operações que envolvam o empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado; • Passivos resultantes de transferência de ativos VJR não qualificados para baixa; • Garantia financeira: maior entre provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, e o valor justo no reconhecimento inicial menos o valor acumulado da receita reconhecida de acordo com a regulamentação específica; • Contratos híbridos. (VII) **Taxa de Juros Efetiva ("TJE"):** É a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. Para o cálculo da taxa efetiva de juros são considerados as receitas e custos de originação vinculados aos instrumentos operacionalizados, apropriados linearmente, conforme suas vigências. Até a adoção da Resolução BCB nº 352/23, a Corretora reconhecia receitas e despesas financeiras com base na taxa de juros nominal de seus instrumentos financeiros. Em 2025, não houve contratação de novos ativos ou passivos financeiros, de modo que a aplicação do método da taxa de juros efetiva será feita prospectivamente, sem necessidade de reavaliação retroativa dos instrumentos já existentes. (VIII) **Provisão para perdas esperadas:** Dentro dos critérios estabelecidos para mensuração da provisão para perdas esperadas, devem ser consideradas as perdas incorridas dos instrumentos financeiros, conforme definidos pela Resolução BCB nº 352/23, art. 76, para operações adimplidas e inadimplidas. Adicionalmente, a resolução não dispensa a instituição da aplicação da metodologia completa de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de constituir provisão adicional de acordo com tipo de carteira e os percentuais. A provisão para perdas esperadas, deve respeitar os mínimos dispostos pelo normativo, que estabelece que os instrumentos financeiros devem ser classificados em carteiras de C1 a C5 - de acordo com as características da operação de crédito e garantias prestada, conforme estabelecido no artigo 81 da Resolução BCB nº 352/2023 - considerando o aumento significativo do risco de crédito. Conforme a Resolução BCB nº 352/23, são consideradas as expectativas de eventos futuros e condições econômicas, além de evidências objetivas de perda no valor recuperável dos ativos. Isso ocorre como resultado de um ou mais eventos de perda ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos, os quais impactam negativamente os fluxos de caixa futuros previstos do ativo, podendo ser estimados de forma confiável. A Resolução BCB nº 352/23, define que as operações devem ser classificadas nos estágios 1, 2 e 3, sendo a métrica de alocação em cada estágio seguinte: **Estágio 1:** Operações em curso normal - quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos. **Estágio 2:** Operações com aumento significativo no risco de crédito. Aplicável quando há atraso superior a 30 dias no pagamento, ou instrumento com aumento de risco baseado na comparação da PD inicial e a PD corrente, conforme a Resolução BCB nº 352/23. **Estágio 3:** Operações com atraso superior a 90 dias ou classificadas como ativo problemático, conforme indicadores qualitativos de deterioração na qualidade de crédito, como reestruturação ou processo de recuperação judicial. A Corretora adota os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21 para classificação dos ativos financeiros em estágios de risco de crédito e para a constituição da provisão para perda esperada. A descaracterização de um ativo financeiro como problemático ocorre somente quando há a efetiva liquidação do crédito, mediante recebimento do valor contratado, mantendo-se o ativo classificado como inadimplido até esse momento. Um ativo é caracterizado como em reestruturação quando as condições contratuais originais são alteradas em razão de dificuldades financeiras do devedor, passando a ser monitorado de forma específica até que haja evidência consistente de recuperação da capacidade de pagamento. (IX) **Definição de Ativo Problemático e Stop Accrual:** A Resolução BCB nº 352/23 estabelece que um ativo é denominado com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou de encargos; ou indicativo

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	NE	1º-SEM-25
Fluxos de caixa das atividades operacionais		102.937
Lucro líquido do semestre		58.724
Depreciações/amortizações/perdas valor recuperável		1.063
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		2.686
Provisão de impostos no resultado		39.684
Provisão (reversão) de impostos diferidos		(768)
Varição de Ativos e Passivos		101.385
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários		(242.110)
(Aumento) redução em rendas a receber		(88.934)
(Aumento) redução em créditos tributários		(1.222)
(Aumento) redução em outros ativos		(2.966)
Aumento (redução) em instrumentos financeiros - passivo		(102.281)
Aumento (redução) em obrigações fiscais diferidas		1.254
Aumento (redução) em outros passivos		(3.968)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(41.185)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(140.721)
Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		(140.721)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		1.599.663
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre		1.458.942
Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		(140.721)

de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Além disso, a referida resolução, no Artigo 17, proíbe o reconhecimento, no resultado do período, de qualquer receita ainda não recebida relacionada a ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, em um procedimento conhecido como *Stop Accrual*. Ao atingir o Estágio 3, o reconhecimento de juros é interrompido. (X) **Perímetro de Aplicação:** O modelo de perda esperada de Ativos Financeiros estabelecido pela Resolução BCB nº 352/23 tem escopo de aplicação mais abrangente comparado com modelo anteriormente utilizado, o qual aplica-se aos Ativos Financeiros classificados nas categorias "custo amortizado", sobre os instrumentos de dívida classificados na categoria "valor justo através de outros resultados abrangentes", bem como riscos e compromissos contingentes. (XI) **Metodologia de estimativa de perda esperada:** A Corretora adota a metodologia simplificada para mensuração da perda de crédito esperada, conforme previsto na Resolução BCB nº 352/23, considerando o porte e a natureza das operações realizadas. Nesse modelo, a constituição de provisões é efetuada a partir de critérios padronizados e parâmetros regulatórios, levando em conta o risco de crédito associado às operações. As perdas esperadas são estimadas com base em percentuais mínimos definidos pela regulamentação vigente, informações históricas de inadimplência e características dos ativos, assegurando que os montantes provisionados reflitam adequadamente o risco da Instituição. a) **Imobilizado de uso e intangível:** Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Corretora ou adquirido com essa finalidade. O ativo imobilizado (bens corpóreos) está registrado pelo valor de custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens. Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Corretora ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade. b) **Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente e diferido:** As provisões para o Imposto de Renda ("IRPJ") e Contribuição Social ("CSLL"), quando devidas, são calculadas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre). A contribuição social sobre o lucro é calculada com base na alíquota de 15%. É considerada a compensação de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Os créditos tributários de IRPJ e CSLL são calculados sobre adições e exclusões temporárias nas mesmas bases de sua provisão. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração. c) **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Demonstrados pelos valores de custo de aquisição incluindo, quando aplicável, os rendimentos, encargos e as variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes rendas, despesas a apropriar e, quando aplicável, provisões para perdas. d) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios: • **Contingências ativas:** não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • **Contingências passivas:** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificam como perdas possíveis pelos assessores jurídicos, são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação; • **Obrigações legais:** fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente. e) **Redução do valor recuperável de ativos:** O CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, estabelece a necessidade das entidades de efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível. A Administração procede com as avaliações de maneira periódica do imobilizado e intangível e realiza as provisões com base em suas conclusões. Para o semestre findo em 30 de junho de 2025, a Administração não identificou nenhuma perda em relação ao valor recuperável de ativos não financeiros a ser reconhecida nas demonstrações financeiras. f) **Resultado recorrente e não recorrente:** As políticas internas da Corretora consideram como recorrentes os resultados oriundos das operações realizadas de acordo com o objeto social previsto em seu estatuto social, ou seja, a prática de operações ativas, passivas e acessórias e serviços autorizados a corretora de valores, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis à sua espécie de instituição financeira. Os resultados não recorrentes são aqueles definidos na Resolução BCB nº 2/2020, ou seja, os que não tem relação com a atividade da Corretora, ou ainda não estejam previstos sua ocorrência frequente. No semestre findo em 30 de junho de 2025, os resultados não recorrentes foram considerados como não relevantes pela Administração. g) **Lucro ou prejuízo por ação:** O resultado básico por ação é calculado com base no lucro líquido atribuído aos acionistas da Corretora, dividido pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação no respectivo período.

DANIEL DOLL LEMOS
Diretor Responsável

MOISES GONÇALVES
Contador - CRC 1SP 213.033/O-8

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Srs. Administradores da Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Cura de câncer de próstata pode chegar a até 98%



Foto: Paulo Pinto/ABr

A estimativa de cura para pacientes com câncer de próstata pode chegar a até 98%. A avaliação é do supervisor de robótica do Departamento de Terapia Minimamente Invasiva da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), Gilberto Laurino Almeida.

Segundo o médico, o resultado depende do estágio da doença, do tipo de câncer e do momento em que o paciente foi tratado. “No início da doença, a chance de cura é alta. Se foi tratado com a doença em estágio mais avançado, a chance é menor”, afirmou o urologista.

O Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima para este ano 71.730 novos casos de câncer de próstata no Brasil. Depois do câncer não cutâneo, este tipo de câncer é o que apresenta maior frequência e impacto na população masculina. Dados do sistema de informações sobre mortalidade do Ministério da Saúde revelam que, em 2023, ocorreram 17.093 óbitos em decorrência da doença, o que significa 47 mortes por dia.

Campanha

Almeida destacou que os homens precisam se cuidar. Este é o mote da Campanha Novembro Azul 2025, que a instituição está prestes a lançar. “Não é só a próstata. Tem todo um conceito de saúde por trás disso tudo. É a saúde do homem que está em jogo; não só a saúde da próstata. Para viver mais, o homem precisa se cuidar mais”. Ele reforçou que, hoje, as pessoas vivem mais e melhor.

“E se o homem não estiver inserido nesse contexto, claramente ele vai perder anos de vida por algumas doenças que são evitáveis, como o câncer de próstata. A cura, como falei, chega a até 98% mas, para isso, tem que ser diagnosticado no estágio inicial”.

A Campanha Novembro Azul entra para fazer com que os homens se lembrem dessas informações e procurem um médico urologista. Uma das dificuldades apontadas pelo especialista da SBU é que o homem não tem o hábito de visitar o médico com frequência,

como ocorre com as mulheres em relação ao ginecologista.

Inserido na Campanha Novembro Azul deste ano, a SBU fará um mutirão de atendimentos em Florianópolis (SC), no próximo dia 12, dentro do 40º Congresso Brasileiro de Urologia, que ocorrerá no período de 15 a 18 daquele mês. O mutirão vai alertar sobre o câncer de próstata e submeter muitos homens à avaliação sobre esse tipo de doença. Caso alguns tenham suspeita de câncer de próstata, serão encaminhados para biópsia. Caso a biópsia confirme o câncer, os homens serão direcionados para o melhor tratamento.

Segundo o médico, entre 85% e 90% dos casos de câncer de próstata são esporádicos, isto é, não têm origem familiar. O que se chama de preventivo do câncer de próstata é o homem consultar seu urologista, pelo menos uma vez por ano. “Ele está fazendo a prevenção de um diagnóstico tardio para obter cura. É uma doença extremamente curável, desde que seja tratada no momento certo, na fase inicial. A gente, pegando um tumor na fase inicial, cura a maioria deles”.

SUS

Atualmente, a cirurgia robótica é a mais adotada pelos urologistas para a retirada de tumores da próstata. Almeida celebrou a decisão do Ministério da Saúde de incorporar a prostatectomia radical assistida por robô para o tratamento de pacientes com câncer de próstata clínica-

mente avançado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com a portaria ministerial, as áreas técnicas terão o prazo máximo de 180 dias para efetivar a oferta no SUS.

Almeida afirmou, entretanto, que “embora todos nós tenhamos consciência de que essa tecnologia é excelente e que deva entrar no SUS para acesso dos pacientes e benefício deles, a gente entende claramente que o momento foi um pouco no atropelo para isso acontecer porque não existe robô no SUS para atender esses pacientes. Ou existem poucos”.

Segundo explicou, trata-se de uma tecnologia muito cara. “Até os hospitais poderem comprar (os equipamentos), instalar, treinar as equipes, isso demora muito. Então, hoje existe esse gap (lacuna) entre o que foi aprovado e o que, realmente, vai acontecer e que nós, de fato, não sabemos”.

De acordo com o especialista, de modo geral, os hospitais não têm condições financeiras para adquirir uma plataforma robótica no momento. Ele acredita que a preparação da rede hospitalar do SUS vai demorar a se tornar realidade muito mais tempo do que os 180 dias estabelecidos pelo Ministério da Saúde para efetivação da oferta aos pacientes pelas áreas técnicas. “E nem todos vão ter acesso”, salientou.

Indagado se os pacientes com câncer de próstata poderiam fazer esse procedimento com robô nos hospitais privados conveniados do SUS, o médico in-

formou que isso vai depender muito da dinâmica em que esse processo será implementado.

“Existem outras cirurgias que foram introduzidas no âmbito do SUS e até hoje não ocorreram porque essas cirurgias demandam equipamentos, demandam materiais que são descartáveis. Tudo isso ainda não foi normatizado, nem regularizado.”

Citou como exemplo a ureteroscopia, que é uma cirurgia endoscópica que serve para tirar pedras nos rins. “É um procedimento também de alto custo. Ele entrou no âmbito do SUS mas, até hoje, a gente não faz porque não estão regularizados todos os processos para se usar materiais descartáveis e tudo o mais”. No caso do câncer de próstata no SUS, reafirmou que não há robôs suficientes no Brasil para todos os hospitais, nem equipes treinadas. “Não estava tudo pronto”.

Robótica

A cirurgia de câncer de próstata por robótica é como se fosse uma cirurgia laparoscópica. O procedimento inclui portais que são colocados no abdômen ou no tórax do paciente, dependendo de onde será a cirurgia, por onde entram equipamentos chamados pinças. As pinças são acopladas aos braços robóticos que são manipulados ou coordenados pelo cirurgião, que se encontra sentado fora do acesso ao paciente, em um local chamado console. Contudo, sempre junto ao paciente tem outro cirurgião que auxilia no procedimento. A cirurgia robótica permite que o cirurgião tenha uma visão 3D ampliada e um controle mais preciso dos movimentos.

A cirurgia laparoscópica difere da cirurgia endoscópica, em que o equipamento (pinça) entra no paciente pela uretra, para raspagem da próstata, quando não há câncer no local. Almeida reafirmou que os pacientes com câncer de próstata localizado submetidos à cirurgia têm estimativa de cura, em tumores sem metástase, que chega até a 98% da doença. (Agência Brasil)

Alckmin: reunião de Lula e Trump destrava negociações técnicas

A reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, marcou o “passo mais importante” na aproximação entre os dois países, disse nesta segunda-feira (27) o presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB).

O encontro ocorreu no domingo (26), em Kuala Lumpur, na Malásia, e foi o primeiro diálogo direto entre os dois líderes desde que Trump voltou à Casa Branca. Segundo Alckmin, o gesto político abriu caminho para destravar as negociações sobre tarifas, investimentos e cooperação econômica.

“O passo político foi dado com brilho e louvor. Agora é hora de avançar no lado técnico e estabelecer a pauta de trabalho”, disse Alckmin a jornalistas, em entrevista na portaria da Vice-Presidência da República, em Brasília.

Prioridade é o fim do tarifaço

O vice-presidente reafirmou que a principal prioridade do governo brasileiro é a retirada da sobretaxa de 40% aplicada pelos Estados Unidos a produtos nacionais desde agosto. Alckmin voltou a dizer que a medida, que afeta setores industriais e do agronegócio, é considerada “inadequada”.

“Essas tarifas de 10% impostas em abril mais 40% impostas

no fim de julho são totalmente desproporcionais. A tarifa média do Brasil para os Estados Unidos é de apenas 2,7%. Precisamos resolver isso rapidamente”, afirmou.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, cerca de 34% dos US\$ 40 bilhões exportados pelo Brasil aos EUA no último ano foram impactados pelas sobretaxas. Em julho, a pasta tinha divulgado que o percentual tinha ficado em 35,9%, mas o número foi revisado levemente para baixo.

O governo trabalha agora em duas frentes: pedir a suspensão temporária das tarifas durante as negociações técnicas e ampliar a lista de produtos isentos. Entre os itens que o Brasil tenta incluir na lista de exceções está o café, hoje sujeito a uma tarifa de até 50%.

Segundo o presidente em exercício, o apoio do setor privado estadunidense ao fim do tarifaço será decisivo para reverter a medida.

“O governo fez um pedido específico, mas as empresas americanas têm grande interesse [em exportar para o Brasil], como também as empresas brasileiras têm grande interesse em exportar para os Estados Unidos. É importante a participação do setor privado. Ela ajuda muito na solução do problema”, declarou.

Alckmin coordena o grupo responsável pelas negociações com Washington, ao lado dos ministros das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e da Fazenda,



Foto: Lula Marques/ABr

Fernando Haddad. A expectativa é de que equipes técnicas dos dois países se reúnam nas próximas semanas.

Durante viagem ao Japão nesta segunda, Trump classificou o encontro com Lula, ocorrido no domingo (26) na Malásia, como “muito bom”. O presidente estadunidense, no entanto, evitou prometer o fim imediato das tarifas. “Não sei se alguma coisa vai acontecer, mas veremos. Eles gostariam de fazer um acordo”, disse Trump.

Lula, por sua vez, afirmou que Brasil e Estados Unidos devem “fazer um bom acordo” nas próximas rodadas de negociação.

Datacenters

Além da pauta tarifária, Alckmin destacou que os dois governos discutem temas não tarifários, como a instalação de datacenters (centros de dados) no Brasil

e a atração de investimentos em energia renovável.

O vice-presidente voltou a defender a aprovação da medida provisória dos datacenters, editada em setembro, que cria regras para o setor e é considerada essencial para atrair capital estrangeiro.

“Essa iniciativa pode atrair investimentos, especialmente diante da escassez global de energia. O Brasil tem abundância de fontes limpas e renováveis”, disse.

Alckmin encerrou a entrevista classificando o gesto entre Lula e Trump como “um marco político que reposiciona o Brasil no cenário internacional”.

“Foi uma importantíssima aproximação entre as duas maiores democracias do Ocidente. Agora começa uma fase importante para aprofundar os laços e buscar oportunidades concretas”, concluiu. (Agência Brasil)

Governo ressarcir R\$ 2,3 bilhões a aposentados e pensionistas

Chega a R\$ 2,3 bilhões o valor ressarcido pelo governo federal às vítimas de descontos irregulares de mensalidades cobradas por associações, sindicatos, entidades de classe e organizações de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

De acordo com o balanço mais recente, divulgado pelo instituto, esses valores, corrigidos pela inflação, correspondem aos cerca de 3,37 mil pagamentos já emitidos. Os pagamentos estão agendados até o dia 27 de outubro.

“Nesta nova fase do acordo, mais de 500 mil beneficiários que já haviam contestado descontos e aguardavam a análise da resposta das entidades vão poder aderir ao ressarcimento”, informou o INSS.

Em nota, o instituto informou ter identificado nova irregularidade. “Pelo menos seis entidades usaram softwares para falsificar assinaturas ao responder às constatações dos aposentados e pensionistas. Muitas também enviaram gravações de áudio como resposta, o que não é aceito como pro-

va”, disse o INSS.

Os descontos das mensalidades associativas diretamente dos benefícios previdenciários estão suspensos desde 23 abril deste ano, quando a Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram a chamada Operação Sem Desconto, tornando pública a existência de um “esquema nacional” que lesou milhões de aposentados e pensionistas de todo o Brasil.

A CGU e o INSS já instauraram 52 processos administrativos de Responsabilização

(PAR) contra 50 associações e três empresas investigadas por supostamente terem fraudado o instituto, lesado aposentados e pensionistas e pagando propina a agentes públicos.

Após identificar a fraude, o governo federal decidiu restituir os aposentados e pensionistas atingidos, desde que se comprometessem a, posteriormente, não entrar com ação contra o governo. Isso não inviabiliza que as vítimas do golpe não entrem com ações contra as entidades responsáveis pela fraude. (Agência Brasil)

EDITAL DE PROCLAMAS

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

DISTRITO DE JD. SÃO LUÍS

OFICIAL - DRº EVANICE CALLADO RODRIGUES DOS SANTOS

Faz saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos por lei.

FELIPE DOS SANTOS OLIVEIRA, brasileiro, solteiro, nascido aos 26/01/2000, empresário, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Oliveira Filho e de Jaciara Miranda dos Santos; e **VITÓRIA INÁCIO VIEIRA DOS SANTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 05/05/2003, empresária, natural de Bragança Paulista - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Adriano Inácio dos Santos e de Maura Vieira Silva.

RAMON RIBEIRO SANTOS, brasileiro, solteiro, nascido aos 09/02/1996, técnico em eletrônica, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Regis Luis Moreira dos Santos e de Juliana Ribeiro de Souza; e **TATIANA APARECIDA GIMENEZ ALVES DA SILVA**, brasileira, solteira, nascida aos 21/04/2000, enfermeira, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Marcos Antonio da Silva e de Debora Gimenez Alves da Silva.

WANDERSON MARTINS DA SILVA, brasileiro, solteiro, nascido aos 08/06/1983, analista de sistemas, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Walter Felix da Silva e de Joaquina Rosa da Silva; e **VALDERINA DE LIMA ARAÚJO**, brasileira, solteira, nascida aos 17/02/1995, analista de sistemas, natural de Itapagé - CE, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Valderi Costa Araújo e de Rosalba de Lima Araújo.

AMAURI LUIZ DA SILVA MACHADO, brasileiro, solteiro, nascido aos 23/01/1989, almoxarife, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Ageu Luiz Machado e de Marlene Monteiro da Silva; e **JULIA DO CARMO BISPO DOS SANTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 19/11/1996, do lar, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Nelson Bispo dos Santos e de Elisângela do Carmo Araújo.

EDSON ALVES DE OLIVEIRA, brasileiro, divorciado, nascido aos 10/05/1974, mecânico, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Alves de Oliveira e de Nair Moreira de Oliveira; e **CLAUDINEIA SILVA DE OLIVEIRA**, brasileira, divorciada, nascida aos 10/09/1979, pedagoga, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Rosalvo Barbosa da Silva e de Maria Lopes da Silva.

BRUNO HENRIQUE DOURADO MENEZES RIBEIRO, brasileiro, solteiro, nascido aos 27/05/2005, auxiliar contábil, natural de Itapeverica da Serra - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Edson Ney Menezes Ribeiro e de Norma Dourado Menezes Ribeiro; e **APARECIDA RAYANE SANTOS SILVA**, brasileira, solteira, nascida aos 09/10/2005, babá, natural de Taubaté - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Manoel José da Silva e de Rita Santos Silva.

PEDRO PAULO MENEZES DE FRANÇA, brasileiro, solteiro, nascido aos 29/06/1994, assistente administrativo, natural de Itirucu - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Luiz Carlos Alves de França e de Rosa Maria Menezes de Jesus; e **CLEIZIANE SILVA DOS SANTOS**, brasileira, divorciada, nascida aos 17/03/1992, cuidadora de idosos, natural de Quixadá - CE, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Francisco Antonio Pereira dos Santos e de Ana Cleide Silva dos Santos.

DIDIER MENECHINI, brasileiro, solteiro, nascido aos 07/07/1999, auxiliar de contabilidade, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Marino Santos Menechini e de Rosemary Ruo Moraes; e **ANA CAROLINA BUENO PREVATO**, brasileira, solteira, nascida aos 14/11/2000, social media, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Antonio Prevato Neto e de Renata Aparecida Bueno Prevato.

MOISÉS JOEL DA SILVA, brasileiro, solteiro, nascido aos 25/06/1987, auxiliar de controles de pragas, natural de Monte Alegre - GO, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Joel Miguel da Silva e de Lindalva Maria de Santana Silva; e **INGRID APARECIDA DE SOUSA LUNA**, brasileira, divorciada, nascida aos 21/05/1986, farmacêutica, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Antonio Dornelas Luna e de Ângela Lucia Rodrigues de Sousa Luna.

RODRIGO DOS SANTOS LIMA, brasileiro, solteiro, nascido aos 16/08/1993, ajudante de pedreiro, natural de Diadema - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Valdir Lima e de Maria de Fatima Santos; e **SILVANIA CRISTINA DA SILVA**, brasileira, divorciada, cozinheira escolar, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Joaquim Faria da Silva e de Hercília Torres da Silva.

JONAS BARBOSA OLIVEIRA SILVA, brasileiro, solteiro, nascido aos 14/10/1989, bombeiro civil, natural de Taboão da Serra - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Graciane Silva; e **KARINA DOS SANTOS TOSCANO**, brasileira, solteira, nascida aos 20/05/1993, recepcionista bilíngue, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Manuel dos Santos Toscano e de Maria de Fatima dos Santos.

JOAO VITOR RIBEIRO DE OLIVEIRA, brasileiro, solteiro, nascido aos 30/04/2000, bancário, natural de Taboão da Serra - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Joao Aparecido de Oliveira e de Iramilides Silva Ribeiro; e **ANA LUIZA TRINDADE FELIX**, brasileira, solteira, nascida aos 06/04/2003, auxiliar veterinário, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Marcos Roberto Felix e de Claudete Aparecida Trindade Felix.

CIBELE RAMOS DOS SANTOS, brasileira, solteira, nascida aos 23/04/1992, fisioterapeuta, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Antonio Luis Silva dos Santos e de Consolidação Ramos da Silva; e **BEATRIZ VICTÓRIA SILVA ANDRADE**, brasileira, solteira, nascida aos 11/02/1995, especialista em projetos, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de José Carlos de Andrade e de Deise Macedo Silva de Andrade.

MATHEUS SOUSA E SILVA, brasileiro, solteiro, nascido aos 24/03/1999, engenheiro mecânico, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Marco Aurelio Carvalho da Silva e de Patricia Agapito de Sousa; e **ANA BEATRIZ DE CARVALHO DA SILVA**, brasileiro, solteira, nascida aos 03/11/1999, publicitária, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Israel Pereira da Silva e de Vanda Pereira de Carvalho.

WILLIAM CARVALHO DE MATOS, brasileiro, solteiro, nascido aos 14/03/2005, auxiliar de marcenaria, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Erivaldo Santos de Matos e de Ivonete Bispo de Carvalho; e **MANUELA SANTOS FERNANDES**, brasileira, solteira, nascida aos 25/10/2007, estagiária administrativa, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Manuel Messias Fernandes e de Alexandra dos Santos de Oliveira.

PAULO HENRIQUE LAURIANO DE OLIVEIRA, brasileiro, solteiro, nascido aos 04/04/1994, conferente, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Pedro Lauriano de Oliveira Neto e de Shirley Lima de Oliveira; e **ERIKA CRISTINY DOS SANTOS OLIVEIRA**, brasileira, solteira, nascida aos 10/03/1997, compradora, natural de Palmas - TO, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Brauno Ferreira Oliveira e de Cristina dos Santos Rodrigues.

ANDRE CLEYSON TAVARES DA FONSECA, brasileiro, solteiro, nascido aos 08/09/1992, cozinheiro, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Marineide Tavares da Fonseca; e **MARILIA SILVA MENDONÇA**, brasileira, solteira, nascida aos 28/12/1996, técnica de enfermagem, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Francisco Caninde Damasio de Mendonça e de Marilene Lima Silva Mendonça.

ELTON JOHN SANTOS BOMFIM, brasileiro, solteiro, nascido aos 12/05/2001, gestor de e-commerce, natural de Vitória da Conquista - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Jorge José Bomfim e de Jaciara Pereira Santos; e **VALERIA DIAS PINTO**, brasileira, solteira, nascida aos 26/01/2000, vendedora, natural de Encruzilhada - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Valmir Rocha Pinto e de Flaviana Santos Dias.

RENNAN SILVA DE MORAIS, brasileiro, solteiro, nascido aos 17/11/2002, vendedor, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Evandro Silva de Moraes e de Elisângela Maria Rocha da Silva; e **MAIARA DA SILVA JORGE**, brasileira, solteira, nascida aos 15/06/1994, copeira, natural de Mucambo - CE, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Raimundo Bernardo Jorge e de Maria Rodrigues da Silva Jorge.

FRANCISCO DIAS DA COSTA, brasileiro, solteiro, nascido aos 02/11/1974, topógrafo, natural de Floriano - PI, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Joaquim da Costa Ozeiro e de Maria Dias da Silva Ozeiro; e **LUCIANA DE ARAUJO FERREIRA**, brasileira, divorciada, nascida aos 19/09/1979, técnico em edificações, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Edmilson Tertuliano Ferreira e de Marcia de Araújo Ferreira Silva.

DANILO GOMES DA SILVA, brasileiro, solteiro, nascido aos 10/11/1996, empresário, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Arlindo Gomes da Silva e de Rosemery Gomes da Silva; e **BRUNA THOMAZ SANTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 07/04/1998, analista de marketing, natural de São Roque - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Hilquias Valdomiro Santos e de Marcia Anita Thomaz Santos.

LUIZ HENRIQUE DOS SANTOS SILVA, brasileiro, solteiro, nascido aos 31/08/2000, motoboy, natural de Taboão da Serra - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de André Luiz de Jesus Silva e de Joella Pereira dos Santos; e **LARISSA BATISTA OLIVEIRA**, brasileira, solteira, nascida aos 15/04/1999, assistente de vendas, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Oldair Gabriel Nascimento de Oliveira e de Maria Aparecida Batista Abranches.

23- JONATHAN BARBOSA CRUZ, brasileiro, solteiro, nascido aos 30/09/1993, engenheiro mecânico, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Cil de Araújo Cruz e de Rosiméri Anísia Barbosa Cruz; e **REBECA MUNIZ EUGENIO**, brasileira, solteira, nascida aos 03/10/1996, fonoaudióloga, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de José Geraldo Eugênio e de Eliana Fonseca Muniz Eugênio.

VITOR DOS SANTOS GONÇALVES SOARES, brasileiro, solteiro, nascido aos 04/02/2005, vendedor, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Vagner Gonçalves Soares e de Adriana Aparecida dos Santos; e **LETICIA FERREIRA DA SILVA**, brasileira, solteira, nascida aos 17/04/2005, vendedora, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Natalicio Jose da Silva Filho e de Lucia Ferreira de Andrade.

GEOVANE VIEIRA BIZARRIA JUNIOR, brasileiro, solteiro, nascido aos 07/09/1989, gerente de projetos, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Geovane Vieira Santos e de Edileuza Bizzaria dos Santos; e **JÉSSICA DOMINGUES DE ARAUJO**, brasileira, solteira, nascida aos 19/07/1991, advogada, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Antonio Sousa de Araújo e de Maria Helena Domingues.

JOSUEL FELIX FLORENTINO, brasileiro, solteiro, nascido aos 05/03/1976, estoquista, natural de Araruna - PB, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Emílio Venceslau Florentino e de Zélia Miguel Felix Florentino; e **RENATA EVANGELISTA DE OLIVEIRA**, brasileira, solteira, nascida aos 04/11/1975, atendente, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Ruy Evangelista de Oliveira e de Maria Aparecida Pereira.

MANOEL ARAUJO DA SILVA, brasileiro, solteiro, nascido aos 21/08/1987, vendedor, natural de Mombaca - CE, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Antonio Pereira da Silva e de Antonia Araújo da Silva; e **MICHELE DA SILVA DOS SANTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 22/09/1984, do lar, natural de Porto Velho - RO, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Mário Pereira dos Santos e de Neide Almeida da Silva.

WESLEY NASCIMENTO SANTANA, brasileira, solteira, nascido aos 18/04/1999, supervisor de atendimento, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Claudete Nascimento Santana; e **CAROLINA MONTEIRO DA LUZ**, brasileira, solteira, nascida aos 20/04/1999, supervisora de atendimento, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Marcio Roberto da Luz e de Katia Monteiro Silva da Luz.

REINALDO BORBA ARAUJO, brasileiro, divorciado, nascido aos 27/04/1984, auxiliar de vendas, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Agostinho Borba Araújo; e **KARINA HERMENEGILDA BARCELOS**, brasileira, divorciada, nascida aos 12/09/1980, tecnóloga de radiologia, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Mauricio Bento Barcelos e de Maria Hermenegilda Barcelos.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da Lei. Editais afixados em cartório.